

VESTIBULAR 2015



FÍSICA, LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLÊS

INSTRUÇÕES

- ✍ Verifique se este caderno contém **75** questões (**Física** – questões 01 a 25; **Literatura de Língua Portuguesa** – questões 26 a 50; e **Inglês** – questões 51 a 75). Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ✍ Você dispõe de 4h30min para realizar as provas do dia e preencher a folha de respostas.
- ✍ Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- ✍ Para cada questão, existe apenas uma alternativa correta.
- ✍ Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. Preencha completamente as elipses (●) na folha de respostas.
- ✍ O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e lhe será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, quando você poderá levá-lo ao sair.
- ✍ A folha de respostas é a prova legal exclusiva de suas respostas. Devolva-a ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- ✍ Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- ✍ Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão se retirar da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato

Número de Inscrição

Comissão Permanente de Seleção – COPERSE

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.

FÍSICA

- 01.** Em 2014, comemoraram-se os 50 anos do início da operação de trens de alta velocidade no Japão, os chamados trens-bala. Considere que um desses trens desloca-se com uma velocidade constante de 360 km/h sobre trilhos horizontais. Em um trilho paralelo, outro trem desloca-se também com velocidade constante de 360 km/h, porém em sentido contrário.

Nesse caso, o módulo da velocidade relativa dos trens, em m/s, é igual a

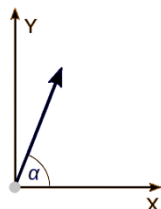
- (A) 50.
- (B) 100.
- (C) 200.
- (D) 360.
- (E) 720.

- 02.** Trens MAGLEV, que têm como princípio de funcionamento a suspensão eletromagnética, entrarão em operação comercial no Japão, nos próximos anos. Eles podem atingir velocidades superiores a 550 km/h. Considere que um trem, partindo do repouso e movendo-se sobre um trilho retilíneo, é uniformemente acelerado durante 2,5 minutos até atingir 540 km/h.

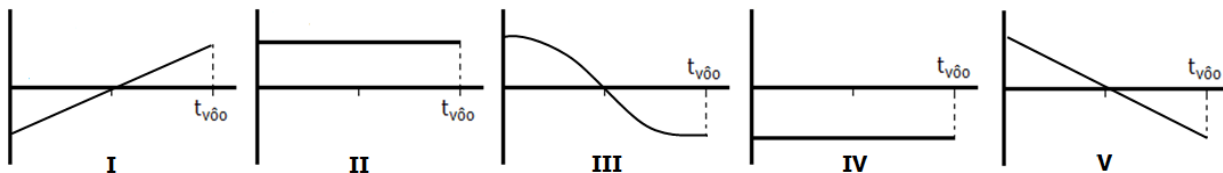
Nessas condições, a aceleração do trem, em m/s^2 , é

- (A) 0,1.
- (B) 1.
- (C) 60.
- (D) 150.
- (E) 216.

- 03.** Em uma região onde a aceleração da gravidade tem módulo constante, um projétil é disparado a partir do solo, em uma direção que faz um ângulo α com a direção horizontal, conforme representado na figura abaixo.

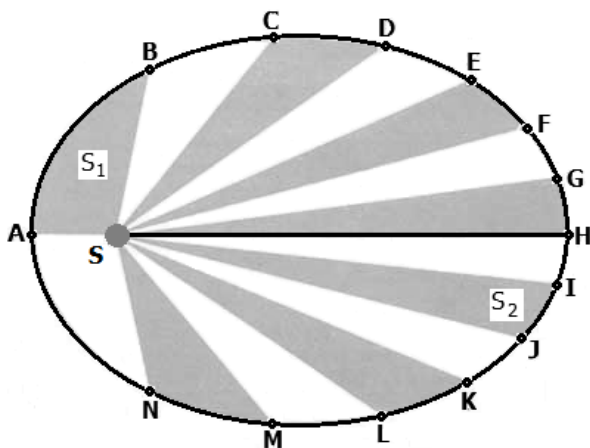


Assinale a opção que, desconsiderando a resistência do ar, indica os gráficos que melhor representam, respectivamente, o comportamento da componente horizontal e o da componente vertical, da velocidade do projétil, em função do tempo.



- (A) I e V.
- (B) II e V.
- (C) II e III.
- (D) IV e V.
- (E) V e II.

04. A elipse, na figura abaixo, representa a órbita de um planeta em torno de uma estrela S. Os pontos ao longo da elipse representam posições sucessivas do planeta, separadas por intervalos de tempo iguais. As regiões alternadamente coloridas representam as áreas varridas pelo raio da trajetória nesses intervalos de tempo. Na figura, em que as dimensões dos astros e o tamanho da órbita não estão em escala, o segmento de reta SH representa o raio focal do ponto H, de comprimento p .



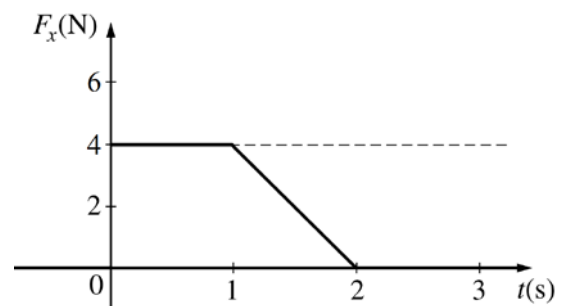
Considerando que a única força atuante no sistema estrela-planeta seja a força gravitacional, são feitas as seguintes afirmações.

- I - As áreas S_1 e S_2 , varridas pelo raio da trajetória, são iguais.
 II - O período da órbita é proporcional a p^3 .
 III- As velocidades tangenciais do planeta nos pontos A e H, V_A e V_H , são tais que $V_A > V_H$.

Quais estão corretas?

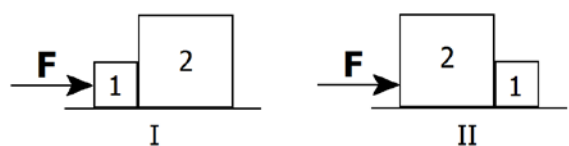
- (A) Apenas I.
 (B) Apenas I e II.
 (C) Apenas I e III.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

05. Um bloco de massa 1 kg move-se retilineamente com velocidade de módulo constante igual a 3 m/s, sobre uma superfície horizontal sem atrito. A partir de dado instante, o bloco recebe o impulso de uma força externa aplicada na mesma direção e sentido de seu movimento. A intensidade dessa força, em função do tempo, é dada pelo gráfico abaixo.



- (A) -6.
 (B) 1.
 (C) 5.
 (D) 7.
 (E) 9.

06. Dois blocos, 1 e 2, são arranjados de duas maneiras distintas e empurrados sobre uma superfície sem atrito, por uma mesma força horizontal F . As situações estão representadas nas figuras I e II abaixo.



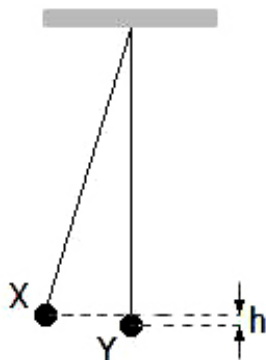
Considerando que a massa do bloco 1 é m_1 e que a massa do bloco 2 é $m_2 = 3m_1$, a opção que indica corretamente a intensidade da força que atua entre os blocos, nas situações I e II, é, respectivamente,

- (A) $F/4$ e $F/4$.
 (B) $F/4$ e $3F/4$.
 (C) $F/2$ e $F/2$.
 (D) $3F/4$ e $F/4$.

(E) F e F.

Instrução: As questões **07** e **08** referem-se ao enunciado abaixo.

Na figura abaixo, estão representados dois pêndulos simples, X e Y, de massas iguais a 100 g. Os pêndulos, cujas hastes têm massas desprezíveis, encontram-se no campo gravitacional terrestre. O pêndulo Y encontra-se em repouso quando o pêndulo X é liberado de uma altura $h = 0,2$ m em relação a ele. Considere o módulo da aceleração da gravidade $g = 10 \text{ m/s}^2$.



07. Após a colisão, X e Y passam a mover-se juntos, formando um único pêndulo de massa 200 g. Se v é a velocidade do pêndulo X no instante da colisão, o módulo da velocidade do pêndulo de massa 200 g, imediatamente após a colisão, é

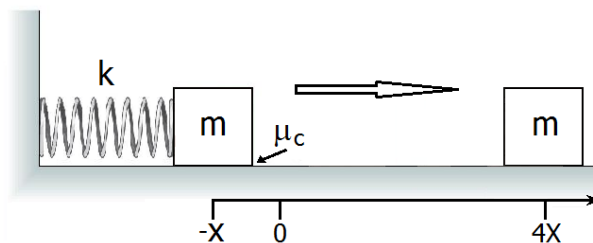
- (A) $2v$.
- (B) $\sqrt{2}v$.
- (C) v .
- (D) $v/\sqrt{2}$.
- (E) $v/2$.

08. Qual foi o trabalho realizado pelo campo gravitacional sobre o pêndulo X, desde que foi liberado até o instante da colisão?

- (A) 0,02 J.
- (B) 0,20 J.
- (C) 2,00 J.
- (D) 20,0 J.

(E) 200,0 J.

09. Observe o sistema formado por um bloco de massa m comprimindo uma mola de constante k , representado na figura abaixo.



Considere a mola como sem massa e o coeficiente de atrito cinético entre o bloco e a superfície igual a μ_c .

Qual deve ser a compressão X da mola para que o bloco deslize sem rolar sobre a superfície horizontal e pare no ponto distante $4X$ da posição de equilíbrio da mola?

- (A) $2mg/k$.
- (B) $2\mu_c mg/k$.
- (C) $4\mu_c mg/k$.
- (D) $8\mu_c mg/k$.
- (E) $10\mu_c mg/k$.

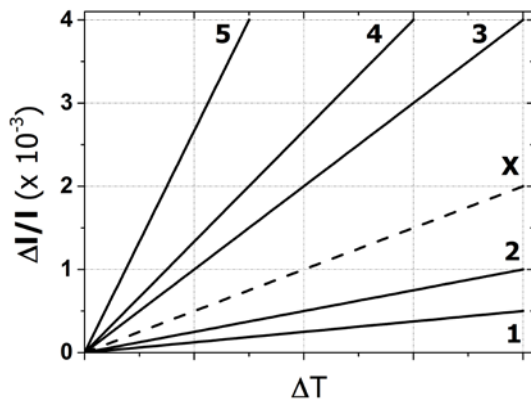
10. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Dois objetos, R e S, cujos volumes são iguais, são feitos do mesmo material. R tem a forma cúbica e S a forma esférica. Se R é maciço e S é oco, seus respectivos pesos P_R e P_S são tais que Quando mantidos totalmente submersos em água, a força de empuxo E_R exercida sobre R é força de empuxo E_S exercida sobre S.

- (A) $P_R > P_S$ – maior do que a
- (B) $P_R > P_S$ – igual à
- (C) $P_R > P_S$ – menor do que a
- (D) $P_R = P_S$ – maior do que a
- (E) $P_R = P_S$ – igual à

11. Duas barras metálicas, X e Y, de mesmo comprimento (l) em temperatura ambiente T_0 , são aquecidas uniformemente até uma temperatura T . Os materiais das barras têm coeficientes de dilatação linear, respectivamente α_X e α_Y , que são positivos e podem ser considerados constantes no intervalo de temperatura $\Delta T = T - T_0$.

Na figura abaixo, a reta tracejada X representa o acréscimo relativo $\Delta l/l$ no comprimento da barra X, em função da variação da temperatura.



Sabendo que $\alpha_Y = 2\alpha_X$, assinale a alternativa que indica a reta que melhor representa o acréscimo $\Delta l/l$ no comprimento da barra Y, em função da variação da temperatura.

- (A) 1
(B) 2
(C) 3
(D) 4
(E) 5

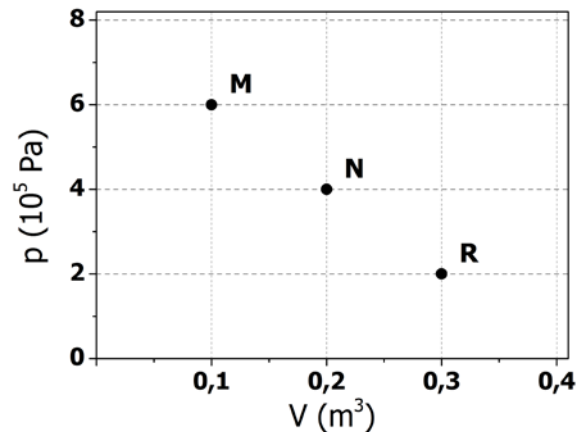
12. Na figura abaixo, E_{H_2} e E_{O_2} e V_{H_2} e V_{O_2} são, respectivamente, as energias cinéticas médias e as velocidades médias das moléculas de uma amostra de gás H_2 e de outra, de gás O_2 , ambas em temperatura de $27^\circ C$.

Gás	Temperatura ($^\circ C$)	Energia cinética média	Velocidade média
H_2	27	E_{H_2}	V_{H_2}
O_2	27	E_{O_2}	V_{O_2}

Assinale a alternativa que relaciona corretamente os valores das energias cinéticas médias e das velocidades médias das moléculas de H_2 e de O_2 .

- (A) $E_{H_2} > E_{O_2}$ e $V_{H_2} > V_{O_2}$.
(B) $E_{H_2} < E_{O_2}$ e $V_{H_2} < V_{O_2}$.
(C) $E_{H_2} = E_{O_2}$ e $V_{H_2} > V_{O_2}$.
(D) $E_{H_2} = E_{O_2}$ e $V_{H_2} = V_{O_2}$.
(E) $E_{H_2} = E_{O_2}$ e $V_{H_2} < V_{O_2}$.

13. A figura abaixo apresenta um diagrama Pressão x Volume. Nele, os pontos M, N e R representam três estados de uma mesma amostra de gás ideal.



Assinale a alternativa que indica corretamente a relação entre as temperaturas absolutas T_M , T_N e T_R dos respectivos estados M, N e R.

- (A) $T_R < T_M > T_N$.
(B) $T_R > T_M > T_N$.
(C) $T_R = T_M > T_N$.

(D) $T_R < T_M < T_N$.

(E) $T_R = T_M < T_N$.

14. Sob condições de pressão constante, certa quantidade de calor Q , fornecida a um gás ideal monoatômico, eleva sua temperatura em ΔT .

Quanto calor seria necessário, em termos de Q , para produzir a mesma elevação de temperatura ΔT , se o gás fosse mantido em volume constante?

- (A) $3Q$.
(B) $5Q/3$.
(C) Q .
(D) $3Q/5$.
(E) $2Q/5$.

15. Em uma aula de Física, foram utilizadas duas esferas metálicas idênticas, X e Y: X está suspensa por um fio isolante na forma de um pêndulo e Y fixa sobre um suporte isolante, conforme representado na figura abaixo. As esferas encontram-se inicialmente afastadas, estando X positivamente carregada e Y eletricamente neutra.



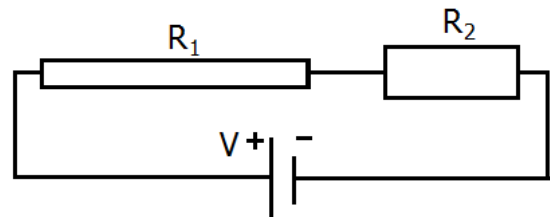
Considere a descrição, abaixo, de dois procedimentos simples para demonstrar possíveis processos de eletrização e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas dos enunciados, na ordem em que aparecem.

- I - A esfera Y é aproximada de X, sem que elas se toquem. Nesse caso, verifica-se experimentalmente que a esfera X é pela esfera Y.
- II - A esfera Y é aproximada de X, sem que elas se toquem. Enquanto mantida nessa posição, faz-se uma ligação da esfera Y com a terra, usando um fio condutor. Ainda nessa posição próxima de X, interrompe-se o contato de Y com a terra e, então, afasta-se novamente Y de X. Nesse caso, a esfera Y fica

- (A) atraída – eletricamente neutra
(B) atraída – positivamente carregada

- (C) atraída – negativamente carregada
(D) repelida – positivamente carregada
(E) repelida – negativamente carregada

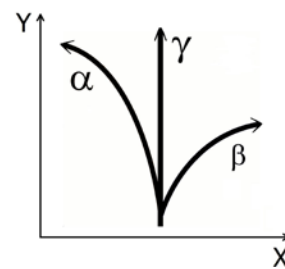
16. No circuito esquematizado abaixo, R_1 e R_2 são resistores com a mesma resistividade ρ . R_1 tem comprimento $2L$ e seção transversal A , e R_2 tem comprimento L e seção transversal $2A$.



Nessa situação, a corrente elétrica que percorre o circuito é

- (A) $2AV/(5\rho L)$.
(B) $2AV/(3\rho L)$.
(C) $AV/(\rho L)$.
(D) $3AV/(2\rho L)$.
(E) $5AV/(2\rho L)$.

17. Partículas α , β e γ são emitidas por uma fonte radioativa e penetram em uma região do espaço onde existe um campo magnético uniforme. As trajetórias são coplanares com o plano desta página e estão representadas na figura que segue.



Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado abaixo.

A julgar pelas trajetórias representadas na figura acima, o campo magnético plano da figura.

- (A) aponta no sentido positivo do eixo X, no

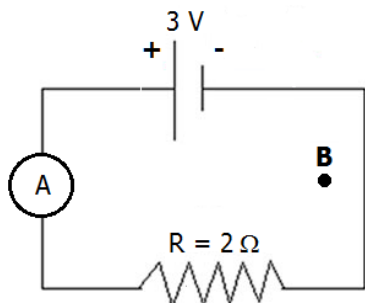
- (B) aponta no sentido negativo do eixo X, no
- (C) aponta no sentido positivo do eixo Y, no
- (D) entra perpendicularmente no
- (E) sai perpendicularmente do

18. Dois campos, um elétrico e outro magnético, antiparalelos, coexistem em certa região do espaço. Uma partícula eletricamente carregada é liberada, a partir do repouso, em um ponto qualquer dessa região.

Assinale a alternativa que indica a trajetória que a partícula descreve.

- (A) Circunferencial
- (B) Elipsoidal
- (C) Helicoidal
- (D) Parabólica
- (E) Retilínea

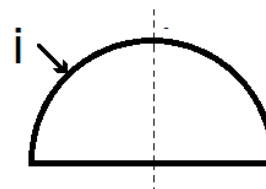
19. Um campo magnético uniforme \mathbf{B} atravessa perpendicularmente o plano do circuito representado abaixo, direcionado para fora desta página. O fluxo desse campo através do circuito aumenta à taxa de 1 Wb/s.



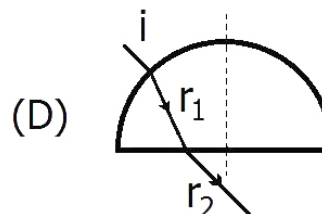
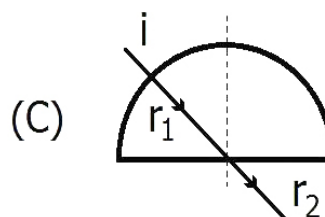
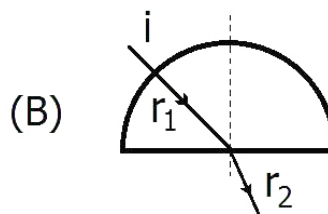
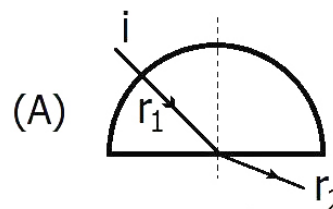
Nessa situação, a leitura do amperímetro A apresenta, em ampères,

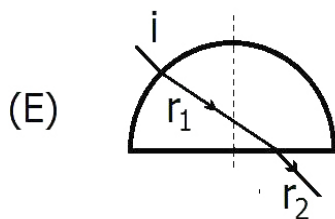
- (A) 0,0.
- (B) 0,5.
- (C) 1,0.
- (D) 1,5.
- (E) 2,0.

20. Na figura abaixo, um raio luminoso i , propagando-se no ar, incide radialmente sobre uma placa semicircular de vidro.



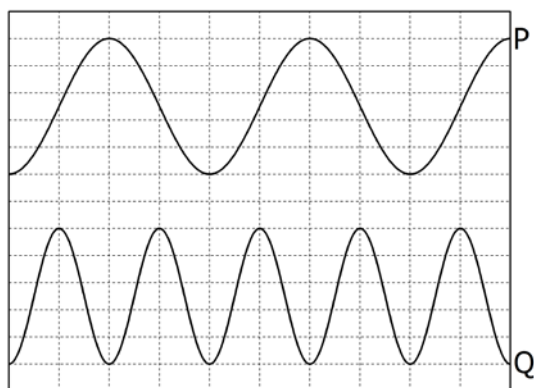
Assinale a alternativa que melhor representa a trajetória dos raios r_1 e r_2 refratados, respectivamente, no vidro e no ar.





21. Na figura abaixo, estão representadas duas ondas transversais P e Q, em um dado instante de tempo.

Considere que as velocidades de propagação das ondas são iguais.



Sobre essa representação das ondas P e Q, são feitas as seguintes afirmações.

- I - A onda P tem o dobro da amplitude da onda Q.
 II - A onda P tem o dobro do comprimento de onda da onda Q.
 III - A onda P tem o dobro da frequência da onda Q.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.

- (C) Apenas III.
 (D) Apenas I e II.
 (E) I, II e III.

22. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A luz é uma onda eletromagnética formada por campos elétricos e magnéticos que variam no tempo e no espaço e que, no vácuo, são entre si. Em um feixe de luz polarizada, a direção da polarização é definida como a direção da onda.

- (A) paralelos – do campo elétrico
 (B) paralelos – do campo magnético
 (C) perpendiculares – de propagação
 (D) perpendiculares – do campo elétrico
 (E) perpendiculares – do campo magnético

23. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A incidência de radiação eletromagnética sobre uma superfície metálica pode arrancar elétrons dessa superfície.

O fenômeno é conhecido como e só pode ser explicado satisfatoriamente invocando a natureza da luz.

- (A) efeito fotoelétrico – ondulatória
 (B) efeito Coulomb – corpuscular
 (C) efeito Joule – corpuscular
 (D) efeito fotoelétrico – corpuscular
 (E) efeito Coulomb – ondulatória

24. O físico francês Louis de Broglie (1892-1987), em analogia ao comportamento dual onda-partícula da luz, atribuiu propriedades ondulatórias à matéria.

Sendo a constante de Planck $h = 6,6 \times 10^{-34}$ J.s, o comprimento de onda de Broglie para um elétron (massa $m = 9 \times 10^{-31}$ kg) com velocidade de módulo $v = 2,2 \times 10^6$ m/s é, aproximadamente,

- (A) $3,3 \times 10^{-10}$ m.
 (B) $3,3 \times 10^{-9}$ m.

- (C) $3,3 \times 10^3$ m.
 (D) $3,0 \times 10^9$ m.
 (E) $3,0 \times 10^{10}$ m.

25. Considere as figuras abaixo.

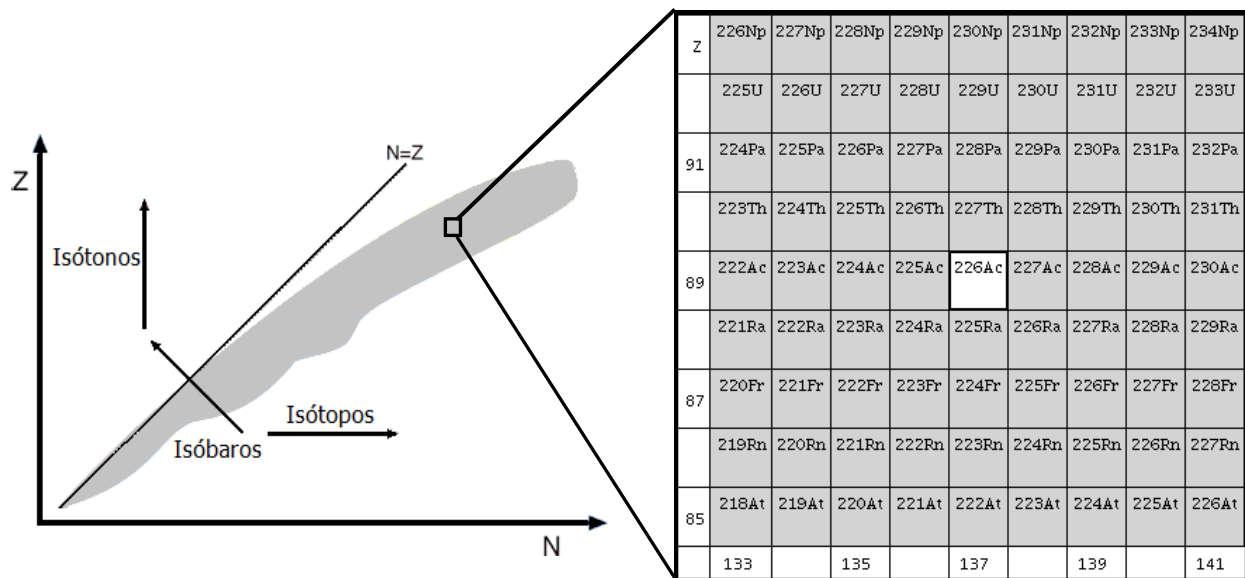


Figura 1

Figura 2

Nuclídeo é um átomo de um elemento X , identificado por um número atômico Z e por um número de massa A : ${}^A_Z X$. A *carta de núclídeos* é uma construção gráfica que organiza todos os núclídeos existentes, estáveis e instáveis, em função dos números atômicos Z e de nêutrons N que eles apresentam. A distribuição dos núclídeos está representada pela região cinza da Figura 1 acima. Nessa construção, isóbaros, isótopos e isótonos são facilmente identificados, assim como os produtos de decaimentos radioativos.

A Figura 2, excerto da Figura 1, destaca o núclídeo ${}^{226}_{89}\text{Ac}$, que decai principalmente por emissão de partículas α e por emissão de elétrons. Usando a Figura 2, podem-se identificar os produtos desses dois tipos de decaimento como, respectivamente,

- (A) ${}^{222}_{87}\text{Fr}$ e ${}^{226}_{90}\text{Th}$.
 (B) ${}^{222}_{87}\text{Fr}$ e ${}^{226}_{88}\text{Ra}$.
 (C) ${}^{224}_{87}\text{Fr}$ e ${}^{226}_{90}\text{Th}$.
 (D) ${}^{224}_{87}\text{Fr}$ e ${}^{226}_{88}\text{Ra}$.
 (E) ${}^{222}_{87}\text{Fr}$ e ${}^{224}_{87}\text{Fr}$.

LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Leia abaixo o soneto de Gregório de Matos Guerra, e *Poesia*, de Carlos Drummond de Andrade.

A certa personagem desvanecida

Um soneto começo em vosso gabo:
Contemos esta regra por primeira;
Já lá vão duas, e esta é a terceira,
Já este quartetinho está no cabo,

Na quinta torce agora a porca o rabo;
A sexta vá também d'esta maneira:
Na sétima entro já com grã canseira,
E saio dos quartetos muito brabo.

Agora nos tercetos que direi:
Direi que vós, Senhor, a mim me honrais
Gabando-vos a vós, e eu fico um rei.

N'esta vida um soneto já ditei;
Se d'esta agora escapo, nunca mais:
Louvado seja Deus, que o acabei.

Poesia

Gastei uma hora pensando em um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieta, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

Considere as seguintes afirmações sobre os dois textos.

- I - Os dois poemas, embora reflitam sobre o fazer poético, encaram-no de modo diverso.
II - A criação poética, para Gregório de Matos Guerra, é árdua, mesmo com a ajuda do rei e com a inspiração divina.
III - A criação poética, para Drummond, é árdua, por ser um ato interno que requer persistência, pois nem sempre a inspiração gera um poema.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.

- (C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

27. Assinale a alternativa correta a respeito de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antonio de Almeida.

- (A) Leonardinho é filho de agricultores portugueses, imigrantes que vieram para o Brasil junto com D. Manuel.
(B) O compadre e a comadre representam o trabalhador da indústria que nascia na organização econômica brasileira.
(C) A união entre o jovem Leonardo e Luisinha estabelece-se como marca romântica no romance, pois recupera o ideal do amor juvenil coroado pelo casamento.
(D) Leonardo é o típico herói romântico: sonhador e devotado à amada.
(E) O romance não apresenta definição de coordenadas temporais e espaciais, pois sua ação pode ocorrer tanto no Rio de Janeiro quanto em Salvador.

-
28. Assinale a alternativa correta sobre a obra de Machado de Assis.

- (A) O primeiro romance publicado por Machado de Assis foi *Dom Casmurro* (1899), totalmente integrado à estética romântica, ao pôr em evidência a história de amor entre Bentinho e Capitu.
(B) Brás Cubas, o protagonista do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, é um humanista oriundo da classe trabalhadora, defensor dos direitos dos escravos.
(C) *Quincas Borba*, único romance de Machado de Assis que apresenta narrador em primeira pessoa, é narrado pelo próprio Quincas.
(D) *Várias histórias* reúne alguns dos principais contos de Machado de Assis, entre eles *A causa secreta*, que narra o

prazer mórbido que sente Fortunato ao presenciar o sofrimento alheio.

(E) *Helena* é um romance da última fase de Machado de Assis, já integrado ao

realismo, na qual se destaca a ironia que consagrou o autor.

29. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A concepção de leitor referida no romance *Esaú e Jacó* corresponde a que só se interessa e que, por isso, às digressões do narrador que, por sua vez, essa concepção de leitor.

- (A) um homem – pelas carreiras políticas de Pedro e Paulo – se alia – respeita
(B) uma mulher – pelo triângulo amoroso entre Pedro, Paulo e Flora – se alia – respeita
(C) uma mulher – pelas carreiras políticas de Pedro e Paulo – resiste – respeita
(D) um homem – pelas carreiras políticas de Pedro e Paulo – se alia – ironiza
(E) uma mulher – pelo triângulo amoroso entre Pedro, Paulo e Flora – resiste – ironiza

30. Leia o soneto de Augusto dos Anjos, na coluna da esquerda, e o poema de Manuel Bandeira, na coluna da direita.

Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há-de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

Pneumotórax

Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

— Diga trinta e três.

— Trinta e três... trinta e três... trinta e três...

— Respire.

— O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

— Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?

— Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre os poemas.

- () Os dois poemas tratam do problema da finitude do corpo, corroído por doenças, utilizando um vocabulário técnico, pouco comum à poesia.
() O soneto de Augusto dos Anjos apresenta as energias do universo, que se associam para formar o "Eu", e não conseguem evitar a decomposição do corpo.
() O poema de Manuel Bandeira mostra a fragilidade do corpo, encarada de forma irônica, sem o tom grave de conspiração encontrado em Augusto dos Anjos.
() Os dois poemas evidenciam o destino implacável da destruição do homem desde que nasce, marcado pela presença dos vermes.

(A) V – F – V – V.

(B) F – V – F – F.

- (C) V – V – V – F.
(D) F – F – V – V.
(E) V – F – F – V.

31. Leia o poema abaixo, presente em *O guardador de rebanhos*, de Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa.

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode
[ver no Universo....
Por isso a minha aldeia é tão grande como
[outra terra qualquer,
Porque eu sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...

Nas cidades a vida é mais pequena
Que aqui na minha casa no cimo deste
[outeiro.
Na cidade as grandes casas fecham a vista à
[chave,
Escondem o horizonte, empurram nosso olhar
[para longe de todo o céu,
Tornam-nos pequenos porque nos tiram o
[que os nossos olhos nos podem dar,
E tornam-nos pobres porque a nossa única
[riqueza é ver.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - Há uma oposição entre a aldeia e a cidade, e o sujeito lírico prefere a primeira.
II - Há, na cidade, a riqueza, as grandes construções que ampliam a visão de horizonte do sujeito lírico.
III- Há desarmonia entre o poema e o conjunto de *O guardador de rebanhos*, pois o livro tematiza a euforia modernizadora.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

32. Leia abaixo o fragmento, retirado do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, e o poema de Oswald de Andrade.

- Não me conhece mais? Sou o general, o Coronel Albernaz.
- Ah! É só coroné! ... Há quanto tempo! Como está nhã Maricota?
- Vai bem. Minha velha, nós queríamos que você nos ensinasse umas cantigas.
- Quem sou eu, ioiô!
- Ora! Vamos, tia Maria Rita... você não perde nada... você não sabe o "Bumba-meu-Boi"?
- Quá, ioiô, já mi esqueceu.
- E o "Boi Espácio"?
- Cousa véia, do tempo do cativoiro – pra que sô coroné qué sabê disso?

Vício na Fala

Para dizerem milho dizem mio
Para dizerem melhor dizem mió
Para pior pió
Para dizer telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados

Considere as seguintes afirmações sobre os dois textos.

- I - Os modernistas foram pioneiros na forma de representar a linguagem popular, através da valorização do povo como elemento constitutivo da nação brasileira.
II - O narrador no romance e o sujeito lírico no poema são letrados, mas registram a linguagem popular ao reproduzir a fala do povo.
III- O romance de Lima Barreto evidencia a importância do folclore brasileiro para a constituição da cultura nacional.

Quais estão corretas?

-
- (A) Apenas I.
 - (B) Apenas II.
 - (C) Apenas I e II.
 - (D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

33. Assinale a alternativa correta sobre a Semana de Arte Moderna.

- (A) A Semana de Arte Moderna, liderada por intelectuais e políticos paulistas, foi o evento que coroou o Modernismo Brasileiro, com a publicação de *Macunaíma*, de Mario de Andrade.
- (B) O Modernismo foi um movimento isolado, ocorrido na cidade de São Paulo, sem repercussão nacional.
- (C) A briga entre Graça Aranha e Anita Malfatti serviu de inspiração para a concepção da Semana.
- (D) A prática dos Manifestos, muito comum nas vanguardas europeias, foi repetida pelos modernistas, como forma de veicular seus ideais estéticos e sociais.
- (E) As vanguardas europeias, por seu caráter destruidor e localista, são copiadas e seguidas pelos artistas brasileiros, como Monteiro Lobato, Murilo Mendes e Raul Bopp.

34. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos de algumas obras do modernismo brasileiro; no inferior, nomes de autores modernistas.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *Memórias sentimentais de João Miramar*
- 2 - *Macunaíma*
- 3 - *Cobra Norato*
- 4 - *Juca Mulato*
- 5 - *O ritmo dissoluto*

- () Raul Bopp
- () Manuel Bandeira
- () Oswald de Andrade
- () Mario de Andrade

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 3 – 1 – 2.
- (B) 5 – 4 – 2 – 1.
- (C) 1 – 5 – 2 – 4.
- (D) 3 – 2 – 4 – 1.
- (E) 3 – 5 – 1 – 2.

35. Leia as seguintes afirmações sobre a obra de Graciliano Ramos.

- I - No romance *Angústia*, Luís da Silva narra seu dilema de ou casar-se com a vizinha Marina ou mudar-se para o Rio de Janeiro para trabalhar como funcionário público.
- II - Em *São Bernardo*, Paulo Honório, narrador protagonista, recupera sua trajetória de sucesso econômico, mas de fracasso afetivo.
- III - No romance *Vidas secas*, é narrada a dura trajetória de uma família de retirantes, que luta contra as condições adversas, tanto naturais como sociais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

36. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre o romance *Terras do sem-fim*, de Jorge Amado.

- () Lúcia, Violeta e Maria são três irmãs que se relacionam, respectivamente, com o patrão, o feitor e um trabalhador da fazenda e que vão para uma casa de prostituição: Lúcia e Violeta são abandonadas pelos homens já não interessados por seus corpos envelhecidos; Maria fica viúva de seu amor Pedro, que morreu nas plantações de cacau.
- () Lúcia, Violeta e Maria aparecem na primeira parte do capítulo *Gestação de cidades*, iniciado pela fórmula "Era uma vez" em clara referência fabular. As personagens de Jorge Amado, no entanto, têm um destino miserável, muito distante do final feliz.
- () O narrador em terceira pessoa condena a escolha de Lúcia, Violeta e Maria pela prostituição. Para ele, elas poderiam tirar seu sustento do trabalho árduo, como fizera a matriarca da família.
- () O frei Bento, mesmo condenando a profissão de Lúcia, Violeta e Maria, aceita participar do velório do pai delas, em consideração à Lúcia, muito religiosa.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – F – V – V.

(E) V – V – F – F.

37. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a peça *Boca de Ouro*, de Nelson Rodrigues.

- () A polícia, após a morte de Boca de Ouro, soluciona todos os crimes misteriosos em que o bicheiro estava envolvido.
- () Caveirinha é o repórter do jornal sensacionalista *O Sol*, que entrevista Guiomar, esposa do assassino de Boca de Ouro.
- () Boca de Ouro era um homem astuto, sensual e cruel, não medindo esforços para conseguir o que queria.
- () As rubricas da peça indicam que D. Guigui cria uma narrativa emocional, o que confere um tom mítico à personagem Boca de Ouro.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – F – V – F.
- (E) F – F – V – V.

38. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos de alguns contos de Murilo Rubião; no inferior, aspectos e/ou temas relacionados aos contos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *O ex-mágico da Taberna Minhota*
- 2 - *Bárbara*
- 3 - *A cidade*
- 4 - *A flor de vidro*
- 5 - *O lodo*

- () O conto está disposto de trás para frente, apresentando a história de Eronides e Marialice.
- () O conto narra a viagem de Cariba, único passageiro de um trem que para na penúltima estação do destino final.
- () Um suicida narra sua trajetória de fracassos, até tornar-se funcionário público.
- () O conto narra a relação de Galateu com seu médico, doutor Pink da Silva, apresentado, ambigualmente, como assustador e cômico.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 3 – 1 – 5.
- (B) 2 – 4 – 5 – 3.
- (C) 4 – 3 – 2 – 5.
- (D) 5 – 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 5 – 1 – 2.

39. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre o álbum *Tropicália ou Panis et Circencis*,

- () O álbum foi lançado em julho de 1968, antes da edição do Ato Institucional nº 5, que agravou a censura e a perseguição política a artistas e intelectuais opositores do regime.
- () O álbum ressalta a impossibilidade de conciliação entre referências musicais como o “brega”, a Bossa Nova, a Jovem Guarda e a canção de protesto.
- () O álbum está em consonância com outras formas artísticas do período, entre elas o cinema de Glauber Rocha, o Teatro Oficina de Zé Celso Martinez Correa e as artes plásticas de Hélio Oiticica.
- () O álbum, no campo literário, dialoga com a Poesia Concreta de Décio Pignatari, Augusto e Haroldo de Campos e com a antropofagia de Oswald de Andrade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – F.
- (B) V – F – V – V.
- (C) F – F – F – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – V – V – F.

-
40. Leia abaixo a letra da canção *Baby* – composição de Caetano Veloso e interpretação de Gal Costa – que integra o álbum *Tropicália ou Panis et Circencis*.

Baby

Você
precisa saber da piscina
Da margarina
Da Carolina
Da gasolina
Você precisa saber de mim

Baby baby
Eu sei que é assim

Você precisa tomar um sorvete
Na lanchonete
Andar com a gente
Me ver de perto
Ouvir aquela canção do Roberto

Baby baby
Há quanto tempo

Você precisa aprender inglês
Precisa aprender o que eu sei
E o que eu não sei mais
E o que eu não sei mais

Não sei, comigo vai tudo azul
Contigo vai tudo em paz
Vivemos na melhor cidade
Da América do Sul
Da América do Sul

Você precisa
Você precisa
Não sei
Leia na minha camisa

Baby baby
I love you

Considere as seguintes afirmações sobre a canção *Baby*.

- I - As expressões em língua estrangeira (“Baby”, “I love you”) e a constatação de que “você precisa aprender inglês” demonstram postura favorável aos Estados Unidos do grupo tropicalista que renegava a língua e a cultura brasileiras.
- II - A repetição de “você precisa” impõe uma situação conativa, na qual o sujeito cancional faz apelos diretos ao interlocutor.
- III- O paralelismo rimado inclui, entre as mercadorias “piscina”, “margarina” e “gasolina”, a canção *Carolina*, de Chico Buarque.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

41. No bloco superior abaixo, estão listadas duas obras, apresentadas ora separadas, ora combinadas; no inferior, afirmações referentes a essas obras.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *Tropicália ou Panis et Circencis*
2 - *O amor de Pedro por João*
3 - *Tropicália ou Panis et Circencis* e *O amor de Pedro por João*

- () Presença do contexto da ditadura civil militar brasileira.
() Apresentação de experimentações formais.
() Acompanhamento de trajetória de quem aderiu à luta armada.
() Lançamento durante os anos de chumbo da ditadura civil militar brasileira.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 3 – 1 – 2.
(B) 3 – 3 – 2 – 1.
(C) 2 – 1 – 3 – 1.
(D) 3 – 1 – 2 – 2.
(E) 1 – 2 – 3 – 3.

42. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

No romance *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas, as personagens estão distribuídas em três gerações: na primeira, aparece, testemunha da Coluna Prestes nos anos 20 e do Estado Novo; na segunda, encontra-se, ideologicamente próximo dos líderes dos anos 60, Leonel Brizola e João Goulart; na terceira, estão as personagens nascidas em período democrático – entre 45 e 64 – que ingressam na guerrilha no final dos anos 60, por exemplo

- (A) Sepé – Degrazzia – Josias
(B) Degrazzia – Sepé – Josias
(C) Degrazzia – Josias – Sepé
(D) João Guiné – Degrazzia – Sepé
(E) João Guiné – Josias – Degrazzia

43. Leia o seguinte trecho do livro *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

Caminhavam por Ahumada. Formavam-se grupos a discutir, havia ameaças de porrada, havia gargalhada e havia imperturbáveis vendedores ambulantes, continuando com seu comércio de *empanadas* e pastéis de *choclo*. Uma colegial chorava desconsoladamente, cercada de pessoas aflitas ou divertidas. Sua mãe estava no Palácio, era funcionária, seria morta com certeza. Gravemente mas com certa simpatia, o senhor de cabelos brancos informava à menina que, se sua mãe não era comunista, não precisava ter medo de nada, *pues*. A colegial chorava então com mais desespero.

Os armazéns começavam a descer as cortinas de metal. Algumas mulheres ainda imploravam que lhes vendessem provisões. Chegaram por fim à esquina da Alameda. Lá estavam os tanques: imóveis, ameaçadores. Brusco helicóptero impôs sua presença de inseto sobre a Praça de Armas, provocou pequeno e rijo vendaval, maravilhou as pessoas com sua leveza e mobilidade.

Assinale a alternativa que indica o momento histórico representado na cena e os personagens que dela participam.

- (A) A ocupação do Palácio Laranjeiras, no Rio de Janeiro, pelos militares no golpe contra João Goulart. Alemão e Marcelo assistem à cena.
(B) A ocupação do Palácio La Moneda, em Santiago do Chile, pelos militares no golpe contra Salvador Allende. Alemão e Marcelo assistem à cena.
(C) A ocupação do Palácio La Moneda, em Santiago do Chile, pelos militares no

golpe contra Salvador Allende. Josias e João Guiné assistem à cena.

- (D) A ocupação do Palácio Laranjeiras, no Rio de Janeiro, pelos militares no golpe contra João Goulart. Josias e João Guiné assistem à cena.
- (E) A ocupação do Palácio La Moneda, em Santiago do Chile, pelos militares no golpe contra Salvador Allende. Degrazzia e Sepé assistem à cena.

44. Considere os segmentos abaixo, retirados de *Água viva*, de Clarice Lispector.

Sei que depois de me leres é difícil reproduzir de ouvido a minha música, não é possível cantá-la sem tê-la decorado. E como decorar uma coisa que não tem história?

(...)

Isto tudo que estou escrevendo é tão quente como um ovo quente que a gente passa depressa de uma mão para a outra e de novo da outra para a primeira a fim de não se queimar – já pinteí um ovo. E agora como na pintura só digo: ovo e basta.

Leia as seguintes afirmações sobre os segmentos e a autora.

- I - Clarice Lispector é a grande representante da narrativa intimista brasileira, com sua prosa que explora a subjetividade, a partir do *eu* que absorve os temas do mundo.
- II - O enredo, na narrativa, está a serviço das reflexões e dos sentimentos, motivo pelo qual é possível chamá-la de prosa poética.
- III - A narradora tem consciência da limitação da palavra para representar a complexidade da vida e do mundo, por isso se contenta com a palavra mínima/a palavra básica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

45. Em relação ao romance *As parceiras*, de Lya Luft, é correto afirmar que

- (A) a narradora é uma viúva que escreve para entender a morte do marido.
- (B) Anelise constrói a narrativa, simulando a forma de diário.
- (C) Anelise constrói a narrativa em forma de cartas, como as que sua avó escrevia.
- (D) a narradora volta ao casarão da família para escrever sua história.
- (E) a maldição das mulheres da família é ter apenas filhas mulheres.

Instrução: As questões **46** e **47** referem-se ao romance *A noite das mulheres cantoras*, de Lídia Jorge.

46. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento abaixo, na ordem em que aparecem.

..... é a narradora da história da Banda ApósCalipso, de que fazia parte, juntamente com, a líder, com, a voz de veludo, e com as irmãs Maria Luísa e Nani Alcides.

- (A) Solange de Matos – Gisela Batista – Madalena Bicaia
- (B) Madalena Bicaia – Foggy – Solange de Matos
- (C) Solange de Matos – Madalena Bicaia – Foggy
- (D) Gisela Batista – Solange de Matos – Madalena Bicaia
- (E) Foggy – Gisela Batista – Solange de Matos

47. Assinale a alternativa correta a respeito do romance.

- (A) As três partes em que o romance é dividido recuperam a perspectiva memorialística da narrativa.
- (B) O nome do programa de TV, em que a Banda ApósCalipso se reencontra, é Império Minuto.
- (C) A Banda ApósCalipso é formada por colegas do curso de Filosofia da Universidade.

- (D) João de Lucena é o empresário da banda.
(E) Francisco Capilé é o coreógrafo da banda.

48. Considere as seguintes afirmações sobre o livro *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sergio Faraco.

- I - Na primeira parte, estão reunidos os contos de temática rural. Integra-a o conto *Guapear com frangos*, no qual o autor problematiza o tema da "palavra empenhada", demonstrando que às vezes a realidade objetiva impede o cumprimento de qualquer promessa.
- II - Na segunda parte do livro, estão os contos juvenis que, em geral, são narrados a partir do ponto de vista do jovem em confronto com o mundo adulto. Um exemplo é o conto *Idolatria*, que apresenta a admiração do filho pelo pai, apesar da dureza com que este o trata.
- III - Na terceira parte, encontram-se os contos urbanos, todos ambientados em Porto Alegre. Está presente nessa parte do livro o conto *Majestic Hotel* que narra os encontros de uma mulher casada com seu amante nesse hotel da capital gaúcha.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.

- (B) Apenas II.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

49. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o conto *Guerras Greco-Pérsicas*, de Sergio Faraco.

- () O narrador é um jovem em idade escolar que conta, em primeira pessoa, suas memórias da aproximação afetivo-sexual com a colega Claudia.
- () Claudia era repetente e desinteressada, mas, após o envolvimento amoroso com um colega, passou a estudar com afinco e conseguiu a aprovação nos exames.
- () A história provavelmente se passe em alguma cidade fronteiriça do Rio Grande do Sul, pois Dona Cotinha, a mãe de Claudia, usa expressões em espanhol.
- () O conto faz uma analogia entre as invasões persas na Grécia e a relação sexual entre Claudia e o narrador.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
(B) V – F – V – V.
(C) F – F – F – V.
(D) F – V – F – V.
(E) V – V – V – F.

50. No conto *Contrabandista*, de Simões Lopes Neto, incluído no livro *Contos gauchescos*, narra-se a vida de Jango Jorge, um capitão de contrabandistas que é assassinado em plena ação, na véspera do casamento da filha. O desfecho trágico do conto é acentuado quando se revela o conteúdo da carga que Jango Jorge tentou proteger: o vestido de noiva da filha.

Assinale a alternativa correta acerca da relação entre o conto de Simões Lopes Neto e o conto *Noite de matar um homem*, de Sergio Faraco.

- (A) Em *Noite de matar um homem*, Sergio Faraco também apresenta a temática do contrabando e, assim como Simões Lopes Neto, faz questão de mostrar que não só de violência vivem os contrabandistas: Nassico Feijó executa uma sentimental melodia em sua gaitinha.
- (B) Em *Noite de matar um homem*, Nassico Feijó dá aulas de música às crianças do povoado, o que demonstra a humanidade do personagem, assim como se lê no conto de Simões Lopes Neto.

- (C) Em *Noite de matar um homem*, indiferentes à música de Nassico Feijó, Pacho e o narrador matam-no friamente por tentar enganá-los nos lucros do contrabando, à semelhança do que se lê no conto de Simões Lopes Neto.
- (D) Em *Noite de matar um homem*, comovidos pela música de Nassico Feijó, Pacho e o narrador desistem de matá-lo, diferentemente do que se lê no conto de Simões Lopes Neto, e ele continua executando suas canções nas festas do povoado.
- (E) Em *Noite de matar um homem*, comovidos pela música de Nassico Feijó, Pacho e o narrador perdoam suas dívidas, como ocorre com os personagens do conto de Simões Lopes Neto, e os três passam a trabalhar juntos.

INGLÊS

Instrução: As questões **51** a **58** estão relacionadas ao texto abaixo.

The Road Not Taken

01. Two roads diverged in a yellow wood,
02. And sorry I could not travel both
03. And be one traveler, long I stood
04. And looked down one as far as I could
05. To where it bent in the undergrowth;
06. Then took the other, as just as fair,
07. And having perhaps the better claim,
08. Because it was grassy and wanted wear;
09. Though as for that the passing there
10. Had worn them really about the same,
11. And both that morning equally lay
12. In leaves no step had trodden black.
13. Oh, I kept the first for another day!
14. Yet knowing how way leads on to way,
15. I doubted if I should ever come back.
16. I shall be telling this with a sigh
17. Somewhere ages and ages hence:
18. Two roads diverged in a wood, and I –
19. I took the one less traveled by,
20. And that has made all the difference.

Adaptado de: FROST, Robert. *The Road not Taken*. Disponível em: <<http://www.poetryfoundation.org/poem/173536>>. Acesso em: 08 set. 2014.

- 51.** Assinale a afirmativa correta acerca do poema.
- (A) O poema fala das viagens feitas ao longo da vida e de como é importante retornar ao ponto de partida para experimentar novos caminhos.
- (B) O poema vale-se de uma metáfora ao representar como estradas as escolhas feitas ao longo da vida.

- (C) O poema traz um lamento por más escolhas feitas no passado que poderão causar arrependimentos futuros.
- (D) O poema fala de uma viagem feita em uma manhã no passado e de como a estrada era bela, circundada por árvores de folhas amareladas.
- (E) O poema fala do quão gratificante é, para os viajantes, usar estradas menos conhecidas, por onde menos pessoas trafegam, por serem mais selvagens e belas.

52. Considere as seguintes afirmações a respeito do conteúdo do texto.

- I - A palavra *sigh* (l. 16) enfatiza o tom melancólico do poema.
- II - A primeira estrofe fala da precipitação com que o eu lírico optou pelo caminho a ser seguido.
- III - A estrofe final sugere satisfação do eu lírico com a escolha feita, pois o caminho percorrido foi o menos trilhado.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

53. A expressão *wanted wear* (l. 08), conforme empregada no texto, faz referência ao fato de que a estrada escolhida

- (A) era desprovida de atrativos.
- (B) carecia de cuidados.
- (C) convidava o viajante a utilizá-la.
- (D) apresentava melhores condições de tráfego.
- (E) parecia ser pouco trafegada.

54. Assinale o fragmento de frase que apresenta a mesma estrutura gramatical do título do poema.

- (A) Some unheard melodies
- (B) An idea not too bold
- (C) A text never read

- (D) Veil not my eyes
- (E) The point of no return

55. Considere as seguintes propostas de alteração da pontuação do texto.

- I - Substituição do ponto e vírgula ao final da linha 5 por ponto.
- II - Supressão das vírgulas na linha 6.
- III- Acréscimo de reticências ao final na linha 16.

Quais resultariam gramaticalmente corretas e não alterariam o sentido literal, se implementadas no texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

56. Considere as seguintes propostas de reescrita do verso *I doubted if I should ever come back* (l. 15).

- I - I feared I would never come back.
- II - I inquired if I would be able to come back.
- III- I couldn't tell that coming back would ever be advisable.

Quais poderiam substituir o verso original, sem prejuízo do sentido literal e da correção gramatical?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

57. Assinale a alternativa que poderia substituir *hence* (l. 17), sem prejuízo do sentido literal e da correção gramatical do verso.

- (A) ago
- (B) past
- (C) after
- (D) to come
- (E) since

58. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita do verso *And that has made all the difference* (l. 20), sem prejuízo do sentido literal e da correção gramatical.

- (A) And that made the whole difference.
- (B) And that makes a huge difference.
- (C) What has made all the difference.
- (D) What made the whole difference.
- (E) Which has made all the difference.

Instrução: As questões 59 a 66 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Orientalism means several interdependent
02. things. The most readily accepted designation
03. for Orientalism is an academic one. Anyone
04. who teaches, writes about, or researches the
05. Orient, either in its specific or its general
06. aspects, is an Orientalist, and what he or she
07. does is Orientalism.

08. Related to this academic tradition is a
09. more general meaning for Orientalism as a
10. style of thought based a distinction
11. made between 'the Orient' and 'the Occident.'
12. Thus a very large mass of writers and thinkers
13. have accepted the basic distinction between
14. East and West as the starting point for
15. elaborate theories, epics, novels, social
16. descriptions, and political accounts concerning
17. the Orient, its people, customs, 'mind,'
18. destiny, and so on.

19. The interchange between the academic
20. and the more or less imaginative meanings of
21. Orientalism is a constant one, and since the
22. late 18th century there has been a
23. considerable traffic between the two. Here I
24. come to the third meaning of Orientalism,
25. which is something more historically and
26. materially defined than either of the other
27. two. Orientalism can be discussed and
28. analyzed as the corporate institution for
29. dealing with the Orient—dealing with it by
30. making statements about it, authorizing views
31. of it, describing it, by teaching it, settling it: in
32. short, Orientalism as a Western discourse for
33. dominating, restructuring, and having
34. authority the Orient.

35. The Orient is not an inert fact of nature. It
36. is not merely there, just as the Occident itself
37. is not just there either. As both geographical
38. and cultural entities such regions as 'Orient'
39. and 'Occident' are man-made. Therefore as
40. much as the West itself, the Orient is an idea
41. that has a history and a tradition of thought,
42.

53. imagery, and vocabulary that have given it
54. reality and presence in and for the West. The
55. two geographical entities thus support and to
56. an extent reflect each other. It would be
57. wrong to conclude that the Orient is
58. essentially an idea, or a creation with no
59. corresponding reality. There are cultures and
nations whose location is in the East, and
their lives, histories, and customs have a
brute reality obviously greater than anything
that could be said about them in the West.
But the phenomenon of Orientalism as
studied here deals principally, not with a
correspondence between Orientalism and
Orient, but with the internal consistency of
Orientalism and its ideas about the Orient
..... or beyond any correspondence, or lack
thereof, with a 'real' Orient.

Adaptado de: SAID, Edward. Orientalism. In: Ashcroft, Bill et al. (ed.) *The Postcolonial Studies Reader*. London/ New York: Routledge, 1995. p. 87-91.

59. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 10, 34 e 58.

- (A) in – on – in spite of
- (B) on – in – although
- (C) within – on top of – regardless
- (D) upon – over – despite
- (E) for – above – within

60. De acordo com o texto, Orientalismo é

- (A) um conceito complexo que engloba várias acepções, deixando entrever práticas discursivas que denotam uma relação de poder.

- (B) o estudo dos aspectos culturais das civilizações orientais, assim como o estudo comparado dessas civilizações com aquelas surgidas no ocidente.
- (C) o estudo das trocas acadêmicas e institucionais entre oriente e ocidente, desde o final do século dezoito.
- (D) um conceito fundamental para a compreensão do mundo atual, já que divisões geográficas não são precisas nem dão conta do caráter cultural das civilizações.
- (E) um conceito que engloba os preconceitos das nações ocidentais em relação ao oriente, quase sempre representado, por pensadores e escritores, de forma irreal e inferiorizada.

61. Considere as seguintes afirmações acerca do texto.

- I - O texto responsabiliza os estudiosos das questões orientais pelas concepções equivocadas que circulam no ocidente, acerca do que venha a ser o oriente, seus povos, costumes e manifestações culturais.
- II - O texto reconhece que a noção do que seja o ocidente é também uma construção cultural, e não apenas uma questão de delimitação geográfica.
- III- A crítica ao orientalismo é evidenciada pela afirmação de que tal doutrina não encontra qualquer sustentação nas práticas culturais e na realidade histórica dos povos que efetivamente habitam o oriente.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

62. Assinale o substantivo formado pelo mesmo processo de formação de **Orientalism**.

- (A) altruism
- (B) misorientation
- (C) hopelessness
- (D) cataclysm
- (E) interdisciplinary

63. Assinale a alternativa que poderia substituir a palavra **Thus** (l. 12), sem prejuízo do sentido literal e da correção gramatical.

- (A) However
- (B) Though
- (C) In addition
- (D) Therefore
- (E) Eventually

64. Considere as seguintes propostas de reescrita do trecho **Thus a very large mass of writers and thinkers have accepted the basic distinction between East and West** (l. 12-14).

- I - Thus the basic distinction between East and West have been accepted by a very large mass of writers and thinkers.
- II - Thus the basic distinction between East and West has been accepted by a very large mass of writers and thinkers.
- III- Thus the basic distinction between East and West is being accepted by a very large mass of writers and thinkers.

Quais poderiam substituir o trecho destacado, sem prejuízo do sentido literal e da correção gramatical?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

65. Assinale a alternativa que apresenta a tradução mais adequada para o adjetivo **brute** (l. 51), conforme empregado no texto.

- (A) brutal

- (B) exótica
- (C) violenta
- (D) concreta
- (E) chocante

66. O fragmento de frase *or lack thereof* (l. 58-59) está empregado no parágrafo para

- (A) reforçar a ideia de que não há consistência interna na concepção de orientalismo.
- (B) reforçar a ideia de que o discurso do orientalismo apresenta consistência, mesmo na ausência de correspondência com o oriente real.
- (C) reforçar a ideia principal do estudo do autor, que é a correspondência entre oriente e orientalismo para além das noções do que seja "real".
- (D) apontar a inexistência de qualquer correspondência entre o oriente real e o discurso orientalista.
- (E) apontar a falta de consistência interna do orientalismo como discurso, por sua incapacidade de lidar com o oriente "real".

Instrução: As questões 67 a 75 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. The study of game aesthetics is a very
 02. recent practice, spanning less than two
 03. decades. Unlike game studies in mathematics
 04. or the social sciences, are much older,
 05. games became subject to humanistic study
 06. only after computer and video games became
 07. popular. This lack of persistent interest might
 08. seem odd, but only if we see traditional
 09. games and computer games as intrinsically
 10. similar, they are not. We might try to
 11. explain this lack by noting that games are
 12. usually seen as trivial and lowbrow by the
 13. aesthetic and theoretical elites cultivate
 14. the analysis of artistic media objects:
 15. literature, the visual arts, theatre, music, etc.
 16. But this does not explain the fact that
 17. aesthetic studies of games are now not only
 18. possible, but even encouraged and supported
 19. with funding. What happened to cause this
 20. change?

21. A possible explanation could be that digital
 22. games, unlike traditional games or sports,
 23. consist of non-ephemeral content (stored
 24. words, sounds and images), which places
 25. them much closer to the ideal object of the
 26. Humanities, the work of art. Thus, they
 27. become visible and textualizable for the
 28.

29. UFRGS – CV/2015 – ING

- 30.
- 31.
- 32.
- 33.
- 34.
- 35.

aesthetic observer, in a way the previous phenomena were not.

However, this sudden visibility, probably also caused by the tremendous economic and cultural success of computer games, produces certain blind spots in the aesthetic observer, especially if he/she is trained in textual/visual analysis, as is usually the case. Instead of treating the new phenomena carefully, and as objects of a study for which no methodology yet exists, they are analyzed with tools that happen to be at hand, such as film or narrative theories. Therefore we need to outline and promote a methodology for the aesthetic study of games, which, given the current nascent state of the field, will doubtlessly give way to more sophisticated approaches in the years to come.

Adapted from: Aarseth, Espen. Playing Research: Methodological approaches to game analysis. Available at: <<http://hypertext.rmit.edu.au/dac/papers/Aarseth.pdf>>. Accessed on July 26th, 2014.

67. Select the alternative that adequately fills in the blanks in lines 04, 10 and 13.

- (A) which – which – who
- (B) which – whose – that
- (C) what – which – who
- (D) that – what – that
- (E) that – which – whose

68. Consider the statements below.

- I - Digital games are not studied as works of art because they are considered a popular form of entertainment, but the development of a specific methodology might change that.
- II - Since digital games are a very recent phenomenon, there is no specific methodology to study them and it will take many years for that to be accomplished.
- III - There has been a new trend of aesthetic studies of digital games, even though the field still lacks a specific methodology.

Which are correct, according to the text?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.

-
- (D) Only I and II.
(E) I, II and III.
-

69. Mark the sentences below with **T** (true) or **F** (false) depending on whether they match the information in the text or not.

- () Film and narrative theories suffice for the study of digital games.
() The study of digital games in mathematics and social sciences started some twenty years ago.
() Digital games are similar to works of art because they can be perceived as texts.

() Interest in game studies has been growing, despite prejudiced views of certain intellectuals.

The sequence that adequately fills in the parentheses is

- (A) T – T – F – F.
(B) T – T – F – T.
(C) F – T – T – F.
(D) F – F – F – T.
(E) F – F – T – T.

70. Select the alternative which presents only nouns in their plural forms.

- (A) *mathematics* (l. 03) – *analysis* (l. 14) – *previous* (l. 28)
(B) *decades* (l. 03) – *analysis* (l. 14) – *places* (l. 24)
(C) *humanities* (l. 26) – *phenomena* (l. 36) – *approaches* (l. 45)
(D) *places* (l. 24) – *success* (l. 32) – *approaches* (l. 45)
(E) *aesthetics* (l. 01) – *mathematics* (l. 03) – *media* (l. 14)
-

71. Select the alternative that has adequate synonyms to the words *odd* (l. 08), *lowbrow* (l. 12) and *nascent* (l. 43) as used in the text.

- (A) strange – vulgar – permanent
(B) inappropriate – easy – solid
(C) unusual – unsophisticated – emerging
(D) crazy – unrefined – promising
(E) exotic – noteworthy – fading
-

72. Select the alternative which presents the words or phrases to which *he/she* (l. 34), *they* (l. 38) and *which* (l. 42) refer.

- (A) *this sudden visibility* (l. 30) – *the new phenomena* (l. 36) – *a methodology for the aesthetic study of games* (l. 41-42)
(B) *this sudden visibility* (l. 30) – *objects of a study* (l. 37) – *the aesthetic study of games* (l. 41-42)
(C) *certain blind spots* (l. 33) – *film or narrative theories* (l. 39-40) – *we* (l. 40)
(D) *the aesthetic observer* (l. 33) – *objects of a study* (l. 37) – *the aesthetic study of games* (l. 41-42)
(E) *the aesthetic observer* (l. 33) – *the new phenomena* (l. 36) – *a methodology for the aesthetic study of games* (l. 41-42)
-

73. Consider the following alternative writings to the clause *a study for which no methodology yet exists* (l. 37-38).

-
- I - a study that lacks a tailored methodology
 - II - a study devoid of a specific methodology
 - III- a study whose proper methodology still does not exist

Which could adequately replace the original clause without altering the literal meaning of the sentence?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only I and III.
- (E) I, II and III.

74. Select the alternative that could adequately replace *given* (l. 42) without altering the literal meaning of the sentence.

- (A) once
- (B) considering
- (C) since
- (D) taken
- (E) as

75. Which of the alternatives below could replace *will doubtlessly give way to* (l. 43-44) without changing the literal meaning of the sentence?

- (A) will irrevocably make room for
- (B) will questionably originate
- (C) will certainly yield to
- (D) will definitively open
- (E) will suspiciously produce

